

The image features a dark bronze sculpture of a she-wolf standing on a base, nursing two young boys. The wolf is depicted in profile, facing left, with its mouth open and teats visible. The two boys are positioned below the wolf, one on the left and one on the right, both reaching up to suckle. The background is a plain, light-colored wall.

A FORMAÇÃO DE ROMA

O MITO DA FUNDAÇÃO DE ROMA



- Os romanos eram politeístas e atribuíam sua criação à ação de deuses ancestrais. Muitos deuses romanos também fazem parte do panteão grego, embora seus nomes tenham sido traduzidos para o latim, língua oficial de Roma.
- Considerando-se descendentes de divindades, os romanos acreditavam que a origem de Roma estaria ligada ao destino dos gêmeos Rômulo e Remo.
- Segundo a mitologia, os irmãos eram filhos da princesa latina Rhea Sílvia e de Marte, deus da guerra, e foram condenados à morte logo ao nascer, pois Amúlio, o tio-avô deles, temia que pleiteassem o trono da cidade de Alba Longa, que ele havia usurpado do avô dos meninos.
- Os gêmeos foram então colocados em um cesto e atirados no rio Tibre, mas foram salvos por uma loba, que os encontrou nas margens do rio e os amamentou. Anos mais tarde, foram adotados pelo pastor Fáustolo.
- Já adultos, Rômulo e Remo mataram Amúlio e devolveram o trono ao avô. Como recompensa, puderam fundar sua própria cidade: Roma. Entretanto, após um desentendimento, Rômulo assassinou o irmão e reinou sozinho em Roma.

REGIMES DE GOVERNO EM ROMA

- A história de Roma durante a Antiguidade é dividida em três grandes períodos:
- **Monarquia**, de 753 a.C., ano que se convencionou para sua fundação, até 509 a.C., ano em que o último rei, Tarquínio, o Soberbo, foi deposto.
- **República**, de 509 a.C. até 27 a.C.
- **Império**, de 27 a.C. a 395 d.C., ano da divisão do Império em Ocidental e Oriental, com capitais em Roma e em Constantinopla (na atual Turquia), respectivamente.

AS ORIGENS DE ROMA



- A península Itálica, onde se localiza Roma, já era ocupada desde o primeiro milênio antes de Cristo por vários povos. Atraídas pelo solo fértil e pelo clima ameno, tribos úmbrias, latinas e sabinas, entre outras, fundaram aldeias agrícolas e pastoris na região.
- Os povos itálicos (italiotas), entre os quais estavam os latinos e os sabinos, foram os primeiros a chegar, ocupando o centro da península. Em seguida, vieram os etruscos, uma comunidade de comerciantes e navegadores. Este povo se fixou primeiramente no centro do território para depois se expandir rumo ao norte. A parte dominada pelos etruscos ficou conhecida por Etrúria e Tarquínia, sendo Volterra e Arezzo algumas de suas principais cidades. Os gregos ocuparam o sul da península e a Sicília e povoaram a região na forma de colônias, acompanhando o movimento de colonização da história grega. Isso ocorreu por volta do século VII a.C. As principais cidades que fundaram foram Nápoles, Siracusa e Tarento.
- **A cidade de Roma surgiu em meados do século VIII a. C., da união de sete aldeias sabinas e latinas, estabelecidas às margens do rio Tibre. Essas aldeias mantiveram contato estreito com os gregos e com os etruscos.**
- A região é cercada pelos montes Apeninos, que cortam o território do centro até o leste. Ao norte, há os Alpes. Os dois conjuntos de montes serviram como muralhas naturais: além de impedirem a chegada dos ventos frios do norte (que poderiam arruinar a agricultura), dificultaram a entrada de potenciais invasores.



Fonte de pesquisa: José Jobson de A. Arruda. *Atlas histórico básico*. São Paulo: Ática, 2007. p. 10.

A MONARQUIA

- A **Monarquia** foi a primeira forma de governo dos romanos. O rei era escolhido pelo Senado, composto de um conselho de anciãos de origem nobre e chefes de famílias aristocráticas, chamados de *pater familias*.
- Os primeiros reis romanos foram latinos. Depois, com o avanço do domínio dos etruscos, os últimos reis foram provenientes deste grupo.
- O rei desempenhava funções legislativas, judiciárias, administrativas, militares e religiosas. Porém, o poder dele não era ilimitado: antes de tomar suas decisões, ele precisava consultar o Senado e dependia da Assembleia, formada por soldados de até 45 anos, para aprovar as novas legislações.
- O cargo de rei não era hereditário. Após a morte do monarca, o Senado escolhia quem iria sucedê-lo, e a Assembleia se manifestava a favor ou contra a decisão.
- Com a monarquia, Roma passou de pequena cidade para um centro comercial e político. O desenvolvimento ficou mais acentuado quando o poder real passou para a mão dos etruscos. Hábeis comerciantes, expandiram a influência econômica de Roma para toda a planície do Lácio. Com isso, a cidade prosperou e se modernizou.

REIS ETRUSCOS

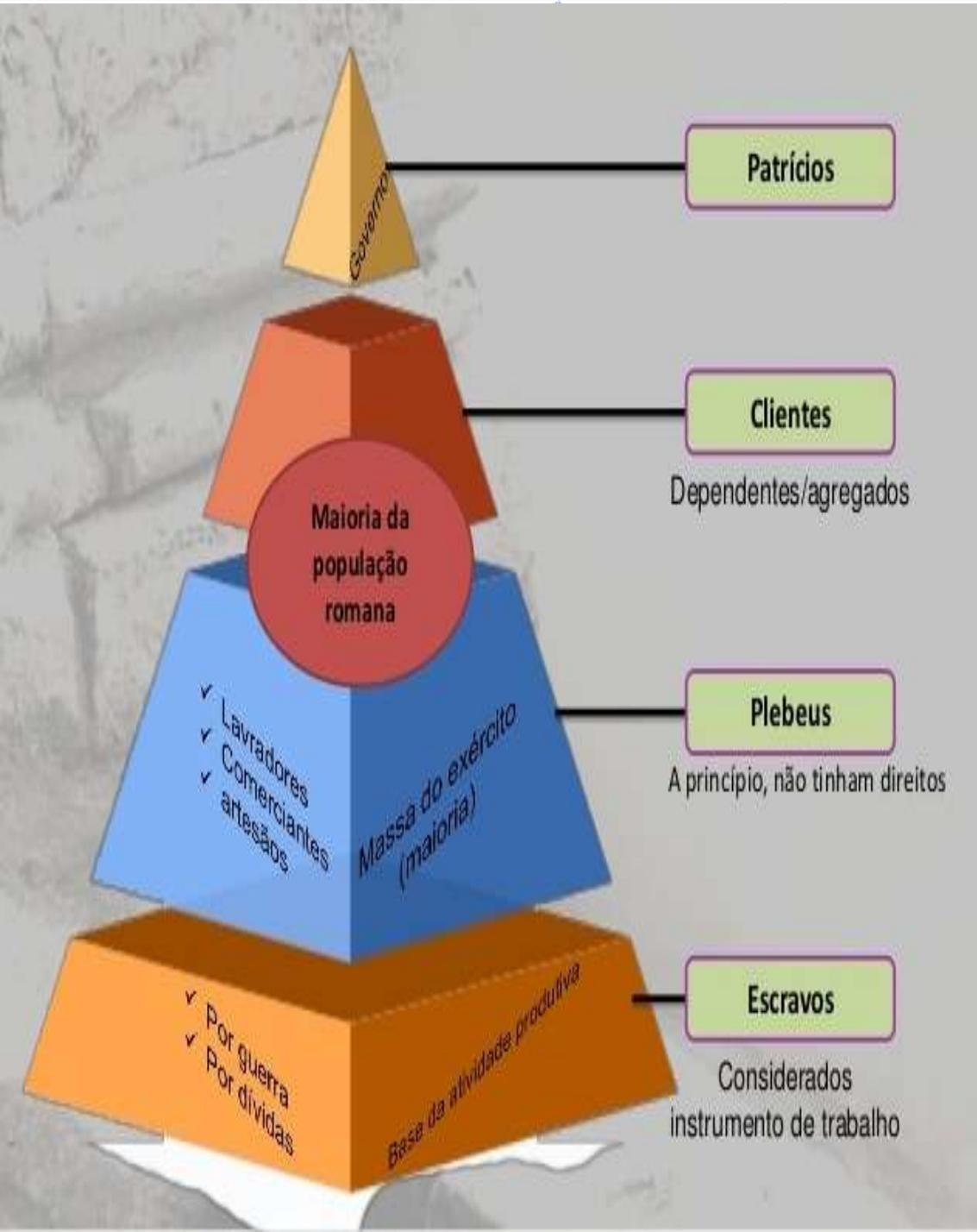
- Lúcio Tarquínio Prisco
- Sêrvio Túlio
- Lúcio Tarquínio, o Soberbo

REIS LATINOS

- Rômulo
- Numa Pompílio
- Anco Márcio

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE ROMANA

- A sociedade romana era formada por quatro grupos principais: patrícios, plebeus, cliente e escravos.
- Os **patrícios** eram os membros da aristocracia e proprietários de vastas extensões de terras e de grandes rebanhos. Eram os únicos com direito a fazer parte do Senado romano.
- Os pequenos proprietários, os agricultores, os artesãos e os comerciantes, chamados plebeus, eram pessoas livres e formavam a maioria da população de Roma. Exerciam as principais atividades econômicas e não tinham direitos políticos.
- Os **clientes**, pessoas livres e pobres, dependiam das famílias patrícias, para as quais prestavam regularmente favores e serviços, além de dar-lhes apoio político e militar. Em troca, recebiam ajuda econômica e proteção. Quanto mais clientes um patrício tivesse sob sua proteção, mais importância política e social ele conquistava.
- Havia também os **escravos**, que eram, em geral, prisioneiros de guerra ou plebeus e clientes endividados. Eles realizavam todo tipo de trabalho, principalmente os que envolviam mais esforço físico. Nas representações, eles costumam ser retratados com poucas roupas, ao contrário dos patrícios, que são representados com túnicas longas. No período monárquico, a população escrava não era numerosa.



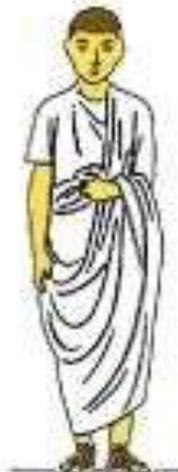
A FAMÍLIA ROMANA

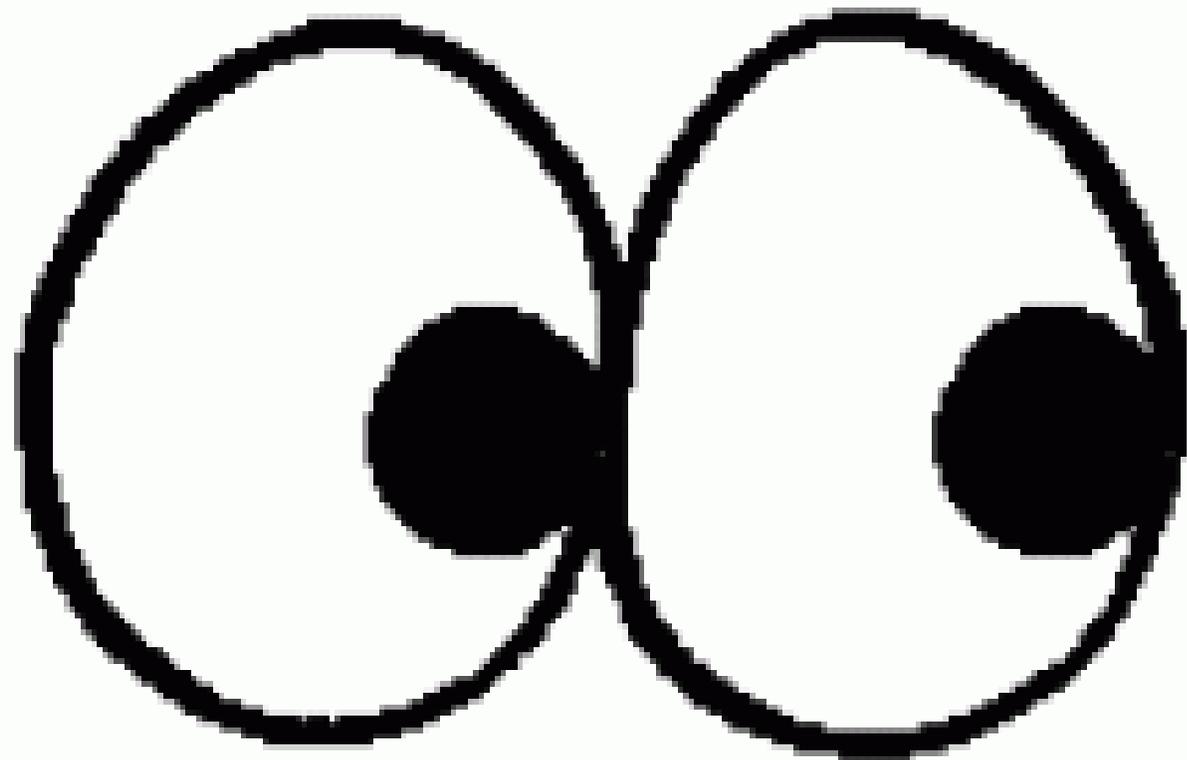


Ilustração de Carlos Fernández del Castillo, 1914.

- A origem da palavra família é latina e designava o conjunto de bens que um *pater familias* possuía. Esses bens incluíam familiares, escravos, clientes, terras, animais, plantações, moradias, meios de transporte e todo tipo de objetos que constituíam o inventário do patriarca.
- Na Roma Antiga, a ideia de família. As famílias de plebeus, o conceito de família também estava ligado à figura do pai, a liderança masculina. Apesar de não dispor de tantos bens quanto os patrícios, os chefes de famílias plebeias também exerciam autoridade sobre a vida dos filhos, que não deixavam de responder a ele mesmo após o casamento.

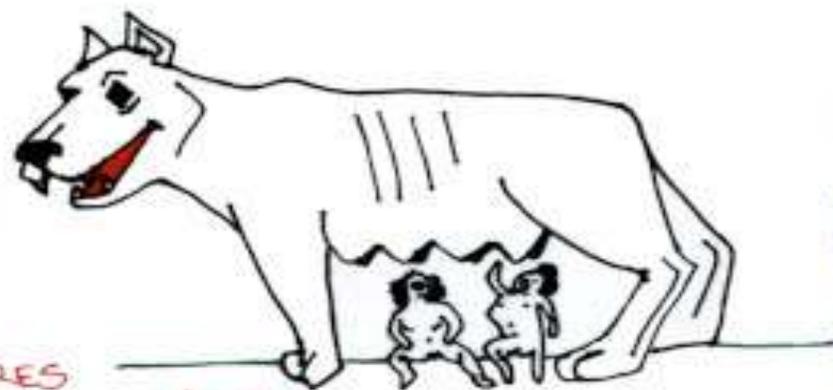
FAMILIA ROMANA

VIR	FĒMINA	PVER	PVELLA	VIR	FĒMINA
					
PATER (dominus)	MĀTER (domina)	FĪLIVS	FĪLIA	SERVVS	ANCILLA
PARENTES		LĪBERĪ		SERVĪ	



FUNDAÇÃO DE ROMA

- LENDA DE RÔMULO E REMO
 - MITO DA FUNDAÇÃO
- ROMA FOI FUNDADA POR VOLTA DE 753 a.C., NA REGIÃO DO LÁCIO, POR POVOS LATINOS
 - VERSÃO DOS HISTORIADORES



REIS DA MONARQUIA

ROMANA

1. RÔMULO (753-717 a.C.)
2. NUMA POMPÍLIO (717-673 a.C.)
3. TÚLIO HOSTÍLIO (673-642 a.C.)
4. ANCO MÁRCIO (640-616 a.C.)
5. TARQUÍNIO PRISCO (616-579 a.C.)
6. SÉRVIO TÚLIO (578-535 a.C.)
7. TARQUÍNIO, O SOBERBO (534-509 a.C.)

SOCIEDADE

1. PATRÍCIOS: DONOS DAS TERRAS
POSSUÍAM DIREITOS POLÍTICOS
2. CLIENTES: PLEBEUS ASSOCIADOS COM PATRÍCIOS
3. PLEBEUS: HOMENS LIVRES QUE NÃO POSSUÍAM DIREITOS POLÍTICOS
4. ESCRAVOS: PLEBEUS ENDIVIDADOS OU PRISONEIROS DE GUERRA

Roma

Monárquica

(753-509 a.C.)

NO FINAL DO SÉCULO VIII a.C.,
ROMA FOI DOMINADA PELOS ETRUSCOS

A EXPULSÃO DOS ETRUSCOS (509 a.C.),
DECRETOU O FIM DA MONARQUIA

POLÍTICA

- ASSEMBLEIA DAS CÚRIAS
 - FORMADA POR CIDADÃOS EM IDADE MILITAR
 - RESPONSÁVEL POR DECRETAR AS LEIS
- SENADO
 - CONSELHO DOS ANCIÕES
 - ELEGIAM OS REIS

MONARQUIA

- ↳ REI: CARÁTER SACRADO
- ↳ CONTROLADO PELO SENADO

SOCIEDADE

TRÍCIOS, FUZZEUS e ESCRAVOS

CULTURA

- ↳ RELIGIÃO POLITEÍSTA
- ↳ CRISTIANISMO PÓS 313 D.C.
- ↳ CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E AQUEDUTOS
- ↳ DIREITO ROMANO

DIVISÃO

- ↳ IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE → ROMA
- ↳ IMPÉRIO ROMANO DO ORIENTE → CONSTANTINÓPOLIS

INVASÕES BÁRBARAS

RESULTADO → FIM DA ROMANIDADE

COLONATO

ARRENDAMENTO DE TERRAS EM TROCA DE TERCELO E PRODUTOS

Roma Antiga

ESCRAVOS

FORÇAS DE GUERRA

REPÚBLICA

- ↳ CARÁTER OLIGÁRQUICO (ELITE PATRICIA)
- ↳ CENSURA, FORTAL e ASSEMBLÉIA POPULAR
- ↳ PARTICIPAÇÃO DA MULTIDÃO

LEI DAS DOZE TÁBUAS

BASE DO DIREITO ROMANO

CRISE DA REPÚBLICA

- ↳ CONCENTRAÇÃO DE TERRAS
- ↳ CORRUÇÃO
- ↳ GASTOS EM GUERRA
- ↳ AUMENTO DOS IMPOSTOS

IMPÉRIO

- ↳ PAT. ROMANA
- ↳ POLÍTICA DO PÃO E CIRCOS
- ↳ OTIMISMO EXCESSIVO
- ↳ CRISE DO NERVO
- ↳ POLÍTICA TIARÁNTICA

CRISE DO IMPÉRIO

- ↳ VÁRIOS TERRITÓRIOS → POUCA COERÊNCIA
- ↳ CRÍME ESCRAVILISTA
- ↳ GASTOS EXCESSIVOS DO IMPÉRIO

- <https://youtu.be/OOHLhEtQlhA> - A Origem Do Império Romano | Vídeos Educativos para Crianças
- <https://youtu.be/N5dk6A3iJ-w> - Grandes Civilizações Roma Antiga (Parte 1)
- <https://youtu.be/fKfDkmAXr60> - Grandes Civilizações - O Império Romano - Parte 2
- https://youtu.be/UFZ_ihWq8CY - Roma - Construindo um Império

Fique de

olho

